

CRÉDITO INTERNACIONAL E LEGITIMIDADE DEMOCRÁTICA NA GUINÉ-BISSAU ENTRE 2020 E 2025

Narciso Mario Joaquim Gomes (UNILAB)¹,
narcisogotzegomes@gmail.com

RESUMO

Entre 2020 e 2025, a Guiné-Bissau viveu um período marcado por instabilidade política, fragilidade institucional e violações de direitos humanos. O país enfrentou tensões entre Executivo e Parlamento, denúncias de corrupção, repressão a opositores e a diferentes membros da sociedade civil desde jornalistas e ativistas até a manifestantes e membros dos movimentos sociais e, em Novembro de 2025, um golpe militar que interrompeu o processo eleitoral a poucas horas do anúncio dos resultados. Apesar desse cenário de crise democrática, o Fundo Monetário Internacional (FMI) manteve programas de apoio financeiro, incluindo a Facilidade de Crédito Alargado. Este estudo propõe analisar a relação entre crédito internacional e legitimidade democrática na Guiné-Bissau entre 2020 e 2025, bem como avaliar os impactos das condicionalidades econômicas sobre direitos sociais básicos, como saúde e educação. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com análise documental e estudo de caso, cruzando desembolsos financeiros com relatórios de direitos humanos da ONU, da Liga dos Direitos Humanos na Guiné-Bissau e da CEDEAO. As hipóteses centrais sugerem que o crédito internacional contribuiu para a manutenção de regimes frágeis; e que a retórica democrática das instituições financeiras não se traduziu em práticas efetivas de defesa dos direitos humanos. A relevância do estudo reside em sua capacidade de expor a contradição entre discurso e prática das instituições financeiras internacionais, contribuindo para o debate sobre soberania, democracia e direitos humanos em países “periféricos”. Espera-se que os possíveis resultados deste trabalho contribuam para ampliar a compreensão sobre os limites e impactos do crédito internacional em contextos de crise democrática, fornecendo elementos para a reflexão crítica sobre este assunto na Guiné-Bissau e a nível regional.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; crédito internacional; FMI; democracia; direitos humanos.

REFERÊNCIAS

FMI. GUINÉ-BISSAU. Relatório do FMI n.º 23/403 2023. Disponível em:
<https://www.imf.org/-/media/files/publications/cr/2023/portuguese/1gnbpa2023004.pdf>.
Acesso em: 20 dez 2025.

¹ Graduando em Sociologia (UNILAB).

SWEDBERG, Richard. Sociologia econômica: hoje e amanhã. **Tempo Social**, v. 16, p. 7-34, 2004.

RAUD, Cécile. Bourdieu e a nova sociologia econômica. **Tempo Social**, v. 19, p. 203-232, 2007.